PLANO DE AULA

Leve ou Pesado

Infantil II · 1 aula

Autoria do plano: **Equipe de Formação Continuada da SEMED**
Produzido na formação 4º ENCONTRO - CICLO DE FORMAÇÕES - REGENTES I.

Instituição de Ensino: _____

Professor(a): _____

Turma: _____ **Data(s):** _____

COMPONENTE CURRICULAR
Matemática

EIXOS
GRANDEZAS E MEDIDAS; GEOMETRIA; ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE

CONTEÚDOS
Medida de tempo; Localização Espacial; Representação simbólica de diferentes situações.

Objetivos de aprendizagem

EI02ET01
Matemática
Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

EI02ET05
Matemática
Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

PR.EI02MA01
Matemática
Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

Texto de apoio ao professor

O professor precisa compreender que as noções de cheio/vazio e pesado/leve são construídas por meio da exploração, manipulação e comparação de objetos e recipientes, possibilitando que as crianças percebam diferenças de preenchimento e massa em situações concretas do cotidiano, por meio de experiências lúdicas e significativas, respeitando o ritmo de aprendizagem infantil.

Encaminhamentos teórico-metodológicos

Acolhida e exploração inicial

A professora organizará a sala em um ambiente acolhedor, disponibilizando os materiais em cestos e recipientes acessíveis às crianças, sobre mesas baixas ou no tatame. Ao chegarem, as crianças serão convidadas a explorar livremente os objetos, tocando, segurando, levantando e movimentando peças de encaixe, tampinhas, algodão, penas e espumas.

Durante essa exploração, a professora acompanhará as ações infantis, incentivando a observação e a investigação por meio de perguntas como: “O que você está segurando?”, “Qual destes objetos parece mais leve?” e “O que você percebe quando segura os dois?”. As crianças poderão expressar suas percepções por meio de falas, gestos, movimentos e comparações, sem a necessidade de apresentar respostas corretas.

Roda de conversa e levantamento de hipóteses

Com as crianças organizadas em semicírculo, a professora apresentará alguns dos materiais explorados, convidando-as a compartilhar suas descobertas. Colocará, por exemplo, um pedaço de algodão em uma mão e algumas peças de encaixe na outra, incentivando a comparação das sensações.

A professora poderá perguntar: “Qual parece mais pesado?”, “Qual parece mais leve?” e “Como podemos descobrir?”. A partir das hipóteses das crianças, apresentará a ideia de que podemos comparar objetos segurando-os e também utilizando instrumentos que nos ajudam a observar diferenças de massa.

Nesse momento, sua atuação será a de mediadora, acolhendo as manifestações infantis e ampliando as possibilidades de investigação, sem antecipar todas as respostas.

Construção e exploração da balança artesanal

A professora apresentará a balança confeccionada com cabide, barbante e dois recipientes, explicando, por meio da demonstração, que os objetos podem ser colocados nos dois lados para observar o comportamento da balança.

As crianças serão convidadas, em pequenos grupos, a escolher materiais e colocar um objeto em cada recipiente. Poderão comparar, por exemplo, algodão e tampinhas, penas e peças de encaixe ou espuma e outros objetos disponíveis.

A professora incentivará a participação com perguntas como: “O que aconteceu com a balança?”, “Qual lado desceu?”, “O que podemos colocar do outro lado para comparar?” e “Será que um objeto maior é sempre mais pesado?”. As crianças poderão retirar, acrescentar e trocar os objetos, observando as mudanças e formulando novas hipóteses.

A docente explicará, de maneira simples, que o lado que desce geralmente contém o objeto de maior massa naquela comparação. Também poderá apresentar situações em que objetos de tamanhos diferentes tenham massas semelhantes ou em que um objeto pequeno seja mais pesado que um grande, favorecendo a superação de conclusões baseadas apenas no tamanho.

A balança deverá estar estável, com recipientes bem presos e materiais seguros, sob supervisão constante da professora.

Investigação com diferentes tipos de balança

Para ampliar as experiências, a professora poderá apresentar diferentes tipos de balança, como a digital, a de ponteiro e a de pratos, conforme os recursos disponíveis. Permitirá que as crianças observem suas características, percebam semelhanças e diferenças e acompanhem demonstrações de pesagem.

Em pequenos grupos, poderão escolher objetos, antecipar qual parece mais pesado e observar o resultado da comparação. A professora valorizará as hipóteses e ajudará as crianças a relacionar aquilo que sentiram ao segurar os materiais com o que observaram nos instrumentos.

O objetivo não será memorizar números ou dominar o funcionamento técnico das balanças, mas compreender que existem diferentes maneiras de comparar e medir a massa dos objetos.

Vivência no ambiente externo

No pátio ou em outro espaço externo seguro, a professora organizará uma estação de investigação com cestos, caixas e objetos disponíveis para exploração, como brinquedos, bolas, peças de encaixe e recipientes com materiais leves.

As crianças poderão escolher objetos, transportá-los, segurá-los e compará-los em duplas ou pequenos grupos. A professora poderá propor desafios lúdicos, como encontrar dois objetos que apresentem diferenças de massa ou escolher objetos para descobrir qual deles é mais pesado utilizando a balança artesanal.

Durante a vivência, incentivará a cooperação e o diálogo: “Como vocês descobriram?”, “O que aconteceu quando trocaram os objetos de lugar?” e “Será que conseguimos encontrar outro objeto mais leve?”. As crianças terão liberdade para investigar, testar possibilidades e compartilhar suas descobertas, enquanto a professora acompanha as ações e amplia as experiências com intervenções intencionais.

Ao final, o grupo poderá organizar os objetos em cestos, comparando-os novamente e participando da arrumação do espaço.

AÇÕES DE ROTINA

Pesagem das crianças e registro individual

Para finalizar a proposta, a professora organizará um momento de exploração da balança adequada para pesar as crianças e, se houver condições seguras e um instrumento apropriado, realizar também a medição da altura.

Cada criança será convidada a participar voluntariamente, com acolhimento e respeito às suas necessidades. A professora explicará que a balança permite observar a massa corporal e que outro instrumento, como a fita métrica ou o estadiômetro, permite verificar a altura.

Os resultados poderão ser registrados em um cartão individual, identificado com o nome da criança e os dados obtidos, para que ela leve para casa e compartilhe com a família. A professora deverá tratar essas informações com discrição, evitando comparações públicas entre as crianças, comentários sobre seus corpos ou classificações como “mais pesado” e “mais leve” entre colegas.

A finalidade desse registro será aproximar a experiência matemática do cotidiano familiar, permitindo que a criança compartilhe o que vivenciou e amplie suas aprendizagens por meio das conversas com a família. Caso alguma criança não queira participar da pesagem, poderá acompanhar a atividade ou ajudar a professora na organização dos materiais.

Recursos auxiliares

MATERIAIS
CABIDE, BARBANTE, PEÇAS DIVERSAS (MADEIRA OU PLÁSTICO), PENAS, ALGODÃO, TECIDOS, PAPÉIS PICADOS, BALANÇAS DE PESAGEM DIGITAL OU DE PONTEIRA, FITA MÉTRICA, TRENA.

Avaliação

A avaliação ocorrerá por meio da observação das ações, falas, gestos e estratégias utilizadas pelas crianças durante as explorações. A professora observará se elas demonstram perceber diferenças entre objetos, realizar comparações, formular hipóteses, utilizar a balança com apoio e compartilhar suas descobertas.

Atividade para casa

NÃO SE APLICA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Referências

SLIDES UTILIZADOS NAS FORMAÇÕES; CURRÍCULO PARA REDE PÚBLICA MINICIPAL DE ENSINO DE CASCAVEL.

Observações

CRÉDITOS

Autoria: Equipe de Formação Continuada da SEMED
Origem: Produzido na formação 4º ENCONTRO - CICLO DE FORMAÇÕES - REGENTES I.
Publicado em: 25/10/2026, no Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel.
Como citar: Equipe de Formação Continuada da SEMED. Leve ou Pesado. Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel. Disponível em: www.cascavel.app/curriculo-e-diretrizes/planos-de-aula/28.
Anexos, para baixar no banco: PESAGEM DA CRIANÇA.webp; LEVE OU PESADO - BALANÇA DE CABIDE.webp.

Ao adaptar ou reproduzir este plano, mantenha o crédito à autoria.